

## **Construindo o futuro!**

Eu, Rodrigo Dias, candidato a diretor-geral do Câmpus Novo Hamburgo, formado em História na Universidade Federal de Pelotas, mestre e doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trabalho como docente há quase 30 anos. Estudei nas escolas públicas de Novo Hamburgo e cresci dentro do contexto da expansão das exportações de calçado nas décadas de 1970-80 na cidade, como também acompanhei os momentos em que tal economia entrou em crise, entre os anos 1990 e 2000. Historicamente a região sempre funcionou numa perspectiva de mão de obra desqualificada, mal remunerada e com pouca escolaridade; reflexo de um tipo de indústria com baixo desenvolvimento tecnológico.

Neste sentido, acredito que o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Sul-rio-grandense, Câmpus Novo Hamburgo, tem um papel importantíssimo a cumprir na cidade e na região, formando jovens na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, qualificando pessoas e contribuindo na produção tecnológica para a reindustrialização da região. Esta proposta para o Campus Novo Hamburgo surgiu a partir da intenção de juntar forças para a consolidação e crescimento da instituição no Vale dos Sinos. Para tanto, criou-se a perspectiva de compor docentes da área técnica e formação geral, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e estudantes, em um projeto que chamamos de “Construindo o futuro”.

Nesta perspectiva, o chefe de ensino que assume esta proposta, junto comigo, é o professor Yuri das Neves Valadão, docente com Mestrado em Engenharia Elétrica na área de Automação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Graduação em Engenharia Elétrica e formação técnica em Eletrônica, pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, sendo o atual Coordenador do Curso Técnico em Mecatrônica no nosso Câmpus. Como pode ser visto, o professor Yuri traz uma larga experiência institucional, técnica, administrativa e grande comprometimento com o IFSul.

## **O Terreno**

Tendo em vista que um dos nossos maiores problemas é o de infraestrutura, pois o espaço em que estamos não é apropriado para uma escola - sendo uma estrutura de antiga fábrica de calçados - tampouco permite adequação e expansão condizente. Assim, buscou-se uma alternativa que levou às tratativas com a Trensurb na busca da doação do terreno que fica em frente à Estação Novo Hamburgo; negociações que foram bem-sucedidas, confirmada recentemente, com o aceite do Governo Federal. O novo terreno, por si só, já significa uma grande captação de recursos para o Câmpus Novo Hamburgo, visto o seu alto

valor imobiliário de mercado. Para além disto, o terreno é estratégico pelo seu acesso facilitado, por estar no Centro da cidade e defronte à Estação Novo Hamburgo da Trensurb, ao lado de pontos de ônibus municipais e intermunicipais. Trata-se de um espaço adequado para a construção de laboratórios, salas de aulas, biblioteca, refeitório para estudantes, áreas de convivência e recreação, setor administrativo e ginásio de esportes. Neste sentido, a construção da nova escola no terreno doado pela Trensurb é a maior prioridade da nossa gestão.

### **A construção de infraestrutura emergencial no atual Câmpus**

Tendo em vista a precariedade das atuais instalações do nosso Câmpus e a recente criação do novo curso Técnico de Informática para Internet, surge a necessidade de construirmos novos espaços pedagógicos enquanto a nova escola é construída no terreno doado pela Trensurb, além de melhoramentos para o almoxarifado e vestiários no ginásio.

### **Captação de recursos**

Além de organização, eficiência e planejamento da gestão orçamentária do Câmpus, que hoje encontra-se em torno de 720 mil anuais, são necessárias políticas para aumentar este recurso. Além disto, a gestão se compromete em captar anualmente emendas parlamentares em Brasília, já que tal iniciativa tem rendido bons frutos – só para este ano já foi captado quase um milhão de reais para o nosso Câmpus.

### **Servidores**

A qualidade da educação em nosso Câmpus passa pelo trabalho coletivo de toda a comunidade acadêmica, e os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) desempenham um papel central neste processo. Para além das atividades de suporte, seus trabalhos influenciam diretamente na construção de políticas institucionais, na gestão de processos, projetos e no fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão em nossa instituição.

Também, consideram-se estratégicos e importantes os docentes da área técnica e formação geral, com suas especificidades, que garantem os processos de ensino, pesquisa e extensão e precisam de suporte material e pedagógico permanente.

Assim, a educação de qualidade passa pelo reconhecimento de cada profissional que faz parte desta instituição. Com o reconhecimento e valorização da atuação de todas e todos os servidores através da melhoria das condições de trabalho, como:

- ✓ Respeito, diálogo permanente e combate a todas as formas de assédio;
- ✓ Transparência e veracidade nas informações institucionais;
- ✓ Participação efetiva dos TAE's e docentes nas instâncias decisórias do Câmpus;
- ✓ Consolidação do Programa de Gestão de Desempenho;
- ✓ Ocupação das funções gratificadas por servidores que desenvolvem suas atividades nos respectivos setores e que tenham formação nas áreas;
- ✓ Busca por novos códigos de vagas TAE's do ensino e administrativo, assim como de docentes;
- ✓ Busca pela construção de um novo quadro de funções no câmpus, que permita estruturar melhor as atividades dos setores;
- ✓ Construção de um plano de capacitação em conjunto com os servidores alinhado aos objetivos institucionais.
- ✓ Ensino: É necessária a vinda de mais servidores, reorganização de atividades, processos transparentes e abertura de diálogo, pois a Coordenadoria de Ensino não possui o número de servidores necessários para conduzir as suas atividades - e há tendência de diminuição, ainda mais desta equipe. Faz-se, pois, urgente novos códigos de vaga para que o setor se aproxime da eficiência que suas demandas internas e de atendimento exigem.
- ✓ Divisão clara de atividades dos servidores e busca da garantia de carga de trabalho proporcional, em comparação aos demais; estabelecendo fronteiras dos fazeres dos servidores, para possibilitar o melhor controle e supervisão de processos.
- ✓ Transparência, diálogo e diminuição de decisões surpresa, permitindo mais segurança para o trabalho e melhor planejamento das atividades.

## **Biblioteca**

- ✓ Ampliação e consolidação da equipe: O cargo de Auxiliar de Biblioteca está atualmente extinto. Nosso Câmpus não possui Bibliotecários lotados na unidade, profissional legal, responsável pela gestão das bibliotecas, de modo que se consiga desempenhar todas as atividades do setor (organização, atendimento, circulação de materiais, preparo técnico de materiais, planejamento de atividades) em horário de atendimento que contemple os três turnos, para isso, é fundamental que a equipe seja consolidada e ampliada.
- ✓ Periodicidade na aquisição de materiais bibliográficos: Diante da inconstância na aquisição de materiais bibliográficos, e da má comunicação no acompanhamento dos respectivos processos, nos últimos anos, e sabendo-se ser a biblioteca um organismo em

constante crescimento, faz-se fundamental que, anualmente, destine-se verba para atualização e ampliação do acervo bibliográfico. Seja diante da criação de novos cursos ou das demandas docentes e discentes, a letargia na chegada de novos materiais impacta diretamente no trabalho de captação de novos leitores e nos estudos e pesquisas do alunado.

✓ Espaço: Na iminente construção de um novo espaço para o Câmpus Novo Hamburgo, o planejamento adequado de biblioteca pressupõe discussões técnicas que contemplem área para acervo, mas também para salas de estudos individuais e coletivos, armários guarda-volumes, antenas antifurto etc., projetando, inclusive, avaliações futuras, pelo Ministério da Educação, de cursos em nível de graduação (que perpassam a análise destes ambientes na atribuição de nota), e o bem-estar da comunidade em seus estudos e uso geral do setor.

### **Estudantes**

Para os estudantes, é necessário que se garanta os espaços de diálogo e representação, dos líderes de turma e Grêmio Estudantil. Bem como, ainda no atual Câmpus, espaços físicos adequados, de convivência e recreação e, principalmente, para a realização de lanches e refeições.

A nossa gestão se compromete em buscar recursos para bolsas de monitoria, extensão e ensino, além de garantir a eficácia dos fluxos de estágio e da assistência estudantil.

É importante, também, o desenvolvimento de políticas educacionais que combatam o bullying, racismo, homofobia, machismo e todo tipo de preconceito. Além de possibilitar acessibilidade e acompanhamento para PcDs.

### **Assembleias com a comunidade escolar**

A nossa gestão traz uma proposta diferenciada em relação à forma de conduzir as decisões orçamentárias e administrativas, com a participação direta de estudantes, docentes e TAEs em assembleias. Assim, cada turma (estudantes) terá um dia para se reunir e demandar sobre questões orçamentárias e administrativas, tanto quanto os docentes e TAEs (separadamente). A partir disso, em um segundo momento, todos os setores se reunirão em uma assembleia para, em conjunto, decidir sobre as demandas tiradas nas assembleias setoriais. Após as decisões da assembleia geral, a gestão encaminhará a execução destas deliberações.

## **Educação pública de qualidade**

A futura gestão primará pela garantia ao acesso à instituição, divulgando seus vestibulares amplamente e de forma simples para que os estudantes dos nonos anos tenham informações e orientações adequadas para os processos de inscrição no vestibular e matrícula na instituição. Assim como a garantia da manutenção da gratuidade total do ensino, do acompanhamento pedagógico, psicológico, do reforço escolar e da assistência estudantil, além das políticas inclusivas para a permanência e êxito dos estudantes. Junto a esta estratégia, a qualificação permanente de docentes e TAEs, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, faremos que a educação no Câmpus Novo Hamburgo continue a ser de excelência.

Desta forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) ofertará uma Educação Profissional e Tecnológica condizente com as demandas sociais e econômicas de Novo Hamburgo e da região do Vale dos Sinos. Neste sentido, há também um comprometimento da gestão em dialogar amplamente com sindicatos, empresas, prefeitura, vereadores, deputados, ministros e todos que tenham interesse no desenvolvimento tecnológico, científico e educacional da região.